

Linha 4-Amarela instala sistema inédito de localização

Tecnologia criada no Brasil leva informação para as estações de metrô, usando grandes telas sensíveis ao toque. Os usuários da Estação Faria Lima da Linha 4-Amarela do metrô de São Paulo contam, a partir deste mês, com uma ferramenta inédita de localização de rotas e endereços.

O sistema ODIN - Olhar Digital Informações - possibilita ao usuário obter orientação sobre deslocamentos dentro do sistema de transporte metropolitano da cidade e em toda a Grande São Paulo.

A primeira rede de informações com tecnologia digital e interativa, desenvolvida pelo Grupo Olhar Digital, está operando em caráter experimental na estação Faria Lima. De acordo com as previsões do Grupo, as demais estações da Linha 4-Amarela devem receber os equipamentos até o final deste ano.

O objetivo é colocar à disposição do cliente tecnologia que o ajude a decidir seu roteiro de viagem ao longo do sistema metroferroviário e também fora dele. “A grande novidade é a interatividade. A nova ferramenta é revolucionária, pois é a única capaz de particularizar a dúvida do usuário, com orientação precisa para seus deslocamentos”, explica Donato Ponzio, responsável pela área comercial da ViaQuatro, concessionária que opera a Linha 4-Amarela.

Por meio de grandes monitores instalados em totem digital com telas sensíveis ao toque, o usuário escolhe a estação de destino e o sistema traça a rota mais curta, informando o número de transferências na rede metroferroviária e o tempo estimado do percurso.

A ferramenta também oferece possibilidade de localização de endereços na Grande São Paulo. O passageiro digita o destino e o mecanismo mostra o endereço escolhido, com todas as sugestões de trajeto. Se, por exemplo, o usuário quiser chegar a Santo André, a um órgão público ou a um estabelecimento comercial, o sistema vai indicar o caminho. A partir dessas

informações, os usuários podem escolher o meio de deslocamento mais adequado - metrô, ônibus ou a pé.
Como todos os mapas dos arredores das estações foram digitalizados, é possível arrastá-los em qualquer direção e ampliá-los para melhor visualização do destino escolhido. Em todas as buscas, também é possível visualizar o local procurado por meio de imagens das ruas e avenidas.
O banco de dados é atualizado permanentemente por meio da internet, usando uma linguagem baseada em protocolos abertos e softwares livres. Por enquanto, a consulta pode ser feita em português e inglês, mas está prevista a inclusão de outras opções de idiomas na pesquisa.
O ODIN é resultado de um projeto que levou quase três anos para ser concluído. Toda a tecnologia foi desenvolvida pelo Grupo Olhar Digital, bem como todos os componentes que formam os totens foram adaptados para o uso do público da Linha 4-Amarela.

Sobre o Olhar Digital: O Olhar Digital é o principal grupo de comunicação e produção de conteúdo multimídia sobre tecnologia e seus usos no Brasil, com atuação destacada na produção de conteúdo nos formatos de informação, entretenimento e educação, veiculados na TV (aberta e paga), dispositivos móveis e conectados, rádio, WEB - Portal / Redes Sociais, Serviços de Transporte entre outros. www.olhardigital.com.br

Sobre a ViaQuatro: A concessionária tem seu capital social dividido da seguinte maneira: 58% são detidos pelo Grupo CCR, 30% pela Montgomery Participações S.A., 10% pela Mitsui & Co. Ltda, 1% pela RATP Developpement S.A. e 1% pela Benito Roggio Transporte S.A. Assinou em novembro de 2006 o primeiro contrato de Parceria Público-Privada com o governo do Estado de São Paulo, para operar e manter a Linha 4-Amarela do metrô. Cabe à concessionária adquirir os trens previstos no contrato (14 para a primeira fase e até 15 adicionais para a segunda), os sistemas de sinalização, centro de controle operacional e comunicação móvel.

ViaQuatro – Linha 4-Amarela
RP1 Comunicação – Assessoria de Imprensa